

4.2 - ÁREAS DE INFLUÊNCIA - MEIO BIÓTICO

4.2.1 - Vegetação

A Área de influência Indireta compreende toda a extensão da Bacia Piracicaba/Capivari/Jundiaí, com área total de 1.520.500 ha, dos quais aproximadamente 92% estão presentes no Estado de São Paulo e o restante em Minas Gerais.

Define-se a **AID como a região abrangida pela sub-bacia do rio Atibaia**, na porção em que o mesmo atravessa o município de Itatiba, nas proximidades do futuro empreendimento (Figura 4.2.1-1).

Entende-se por **ADA a área destinada à construção do Loteamento Residencial Sete Lagos**, compreendendo as Fases I, II e III do mesmo, a serem implantadas em duas glebas (designadas como A e C) que, juntas, totalizam 228,49 ha.

O Loteamento Sete Lagos está previsto para ser construído no município de Itatiba, interior do estado de São Paulo, cerca de 90 km a nordeste da Capital paulista.

A região está inserida na Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos 5 (UGRHI 5) – Bacia Hidrográfica Piracicaba/Capivari/Jundiaí, que ocupa uma área de mais de 1,5 mil ha.

A URGHI 5 se estende por grande parte da porção sudeste do Estado de São Paulo chegando até o sul de Minas Gerais, onde estão localizadas as cabeceiras dos seus rios formadores (cerca de 8% da área total).

Congrega 62 municípios no total, entre aqueles com ou sem sede inserida dentro dos limites geográficos da Bacia; desses municípios, 58 estão localizados no estado de São Paulo e apenas quatro em Minas Gerais.

Trata-se de uma região industrializada, comportando alguns dos municípios mais importante do estado de São Paulo, como Campinas, Jundiaí e Piracicaba.

Considerando-se uma escala regional, pode-se tratar a área influência do futuro empreendimento como pertencente justamente à referida Bacia (UGRHI 5).[

Já em escala local, considera-se que o empreendimento esteja inserido **na sub-bacia do rio Atibaia**, no trecho em que este rio corta o município de Itatiba

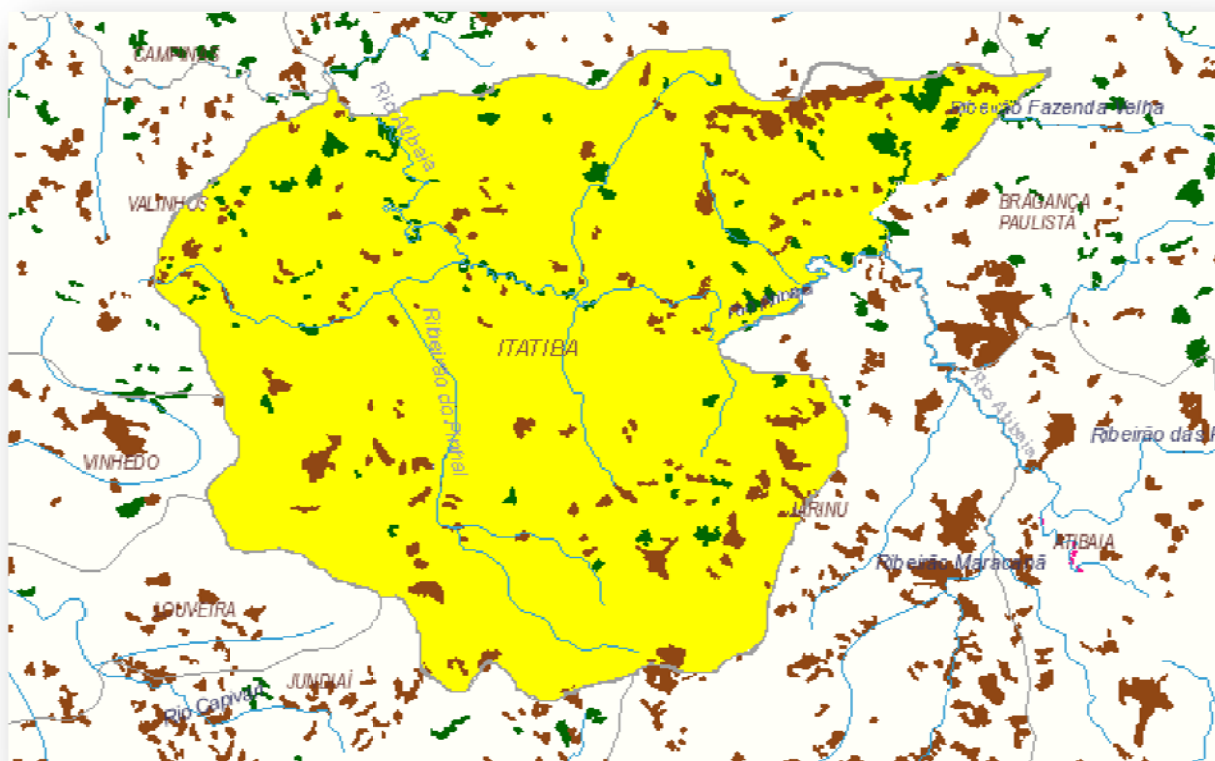


Figura 4.2.1-1. Delimitação da Área de Influência Direta, na sub-bacia do rio Atibaia, à altura do município de Itatiba, SP (em amarelo), evidenciando os fragmentos florestais da região. Em verde, FOD em situação pristina; em marrom vegetação secundária de FOD Fragmentos.

Fonte: adaptado de SinBiota 2009, <http://sinbiota.cria.org.br>).

Os limites da área de influência da instalação do Loteamento Sete lagos estão representados nas **Figuras 4.2.1-2 e 4.2.1-3**, destacando-se a UGRHI 5, bem como suas sub-bacias constituintes e o município alvo - Itatiba.

A área de influência encontra-se, portanto, inserida na região fitogeográfica do Domínio da Mata Atlântica, predominante na região costeira do País desde a linha de costa até cerca de 200 km em direção ao interior (Ab'Saber 2003).

O Domínio é caracterizado pelas altas temperaturas (médias de 25-27 °C) e praticamente pela ausência de longos períodos secos no ano (somente 0 a 60 dias sem chuvas em um ano), refletindo diretamente no aporte de espécies encontrados no mesmo.

Ocorrem diversas formações vegetais, pertencentes a biomas distintos, que variam desde formações savânicas, pertencentes ao bioma Cerrado (em locais submetidos a condições edáficas especiais), até vegetações florestais de diversos tipos que congregam espécies da fauna e da flora que constituem o bioma Mata Atlântica – Floresta Ombrófila Densa (FOD), Floresta Ombrófila Mista (FOM), Floresta Estacional Semidecídua (FES), Restingas, Manguezais e Floresta Aluvionar.



Figura 4.2.1-2 . Localização da área de influência do loteamento residencial sete lagos, destacando-se a unidade de gestão de recursos hídricos 05 (ugrhi 05) – bacia dos rios Piracicaba/Capivari/Jundiaí e o município de Itatiba, sp .

Fonte: – adaptado CPCJ, 2009: WWW.COMITEPCJ.SP.GOV.BR



Figura 4.2.1-3. Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, destacando-se o município de Itatiba, local de instalação do Loteamento residencial Sete Lagos.

Fonte: CPCJ, 2009 www.comitepcj.sp.gov.br.

4.2.2- Avifauna

Todos os ambientes da área foram percorridos, mas as amostragens se concentraram nos fragmentos mais preservados da gleba (ADA) e entorno (AID).

Quatro formações florestais foram visitadas na Área Diretamente Afetada (ADA 1, 2, 3 e 4). As áreas ADA1, 2 e 4 são de mata nativa e a ADA3 corresponde a um área de eucalipto com sub-bosque nativo. Praticamente todas as áreas abertas da gleba foram visitadas durante o deslocamento entre as áreas e os registros dessas áreas são discriminados nas tabelas de espécies como ADA5 (figura 4.2.2-1).

A **Área de Influência Direta (AID)** foi amostrada por meio de dois fragmentos florestais localizados no entorno da ADA (AID1 e 2) e também pelas áreas abertas de origem antrópica localizadas entre a gleba e o rio Atibaia (AID3) (figura 4.2.2-1).

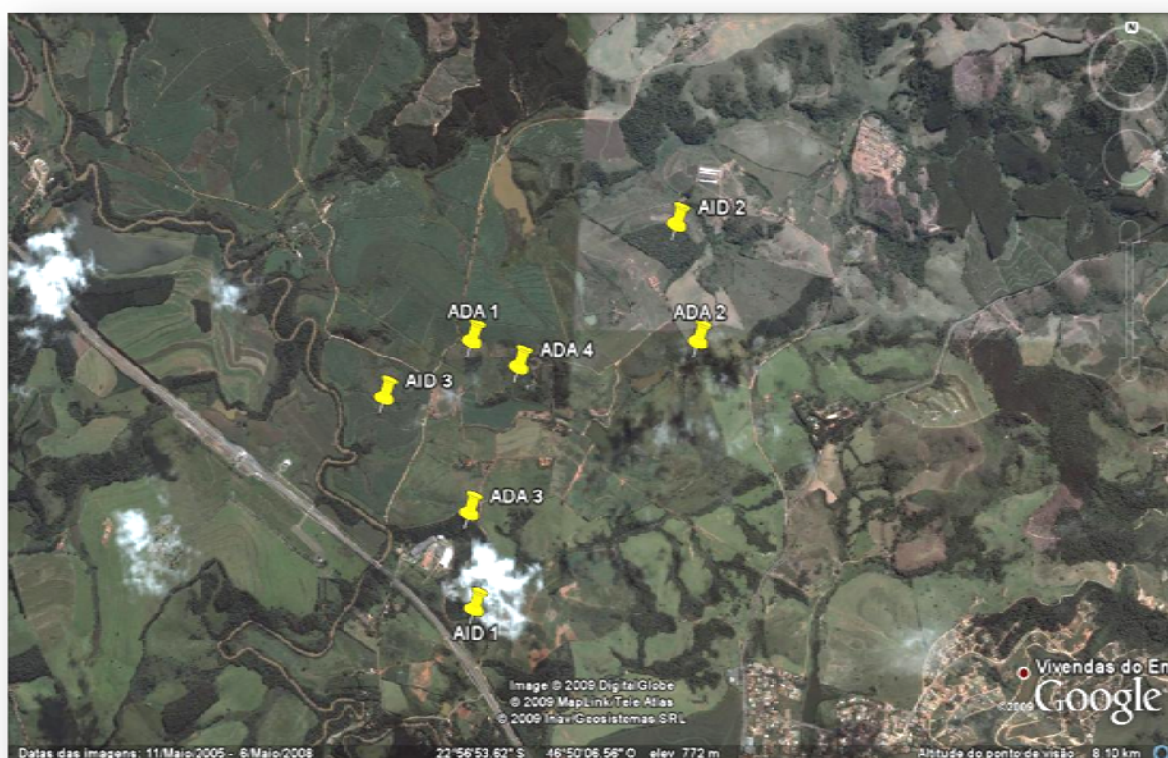


Figura 1: Áreas de amostragem. ADA (área diretamente afetada); AID (área de influência direta).

FONTE: PABRASIL, 2010

A **Área Diretamente Afetada (ADA)** inclui as áreas abertas de origem antrópica, áreas brejosas, fragmentos de mata nativa em diferentes estágios de regeneração e capões de eucaliptais com sub-bosque regenerante. Os campos de origem antrópica dominam a paisagem da ADA.

Os registros realizados nesse ambientes e nas áreas brejosas são discriminados como ADA5. As áreas ADA1, 2 e 4 são fragmentos de mata nativa em diferentes estágios de regeneração; e ADA3 é uma área de eucalipto com sub-bosque regenerante.